

# O controle externo na adaptação climática

## Promoção de Medidas de Adaptação às Mudanças Climáticas pelas Instituições Superiores de Controle na América Latina e no Caribe - AdaptalInfra

O controle externo governamental pode garantir a fiscalização mais eficaz da infraestrutura sustentável e sua contribuição para a adaptação climática, proteção ambiental e direitos humanos.

### Contexto

As mudanças climáticas causam eventos climáticos extremos que, consequentemente, prejudicam as populações, os ecossistemas e os serviços públicos, especialmente em grupos e regiões mais vulneráveis. Em 2023, vários eventos climáticos extremos, como tempestades, inundações, deslizamentos de terra, secas e altas temperaturas, afetaram as regiões da América Latina e do Caribe. Instalações públicas essenciais - hospitais, pontes e rodovias - são particularmente afetadas por esses fenômenos, pois seu funcionamento e acessibilidade ficam em risco. Portanto, a infraestrutura precisa ser projetada de forma sustentável para adaptar-se ao cenário e reduzir os impactos negativos.

A crise climática representa um dos maiores desafios para a região, exigindo não apenas respostas aos desastres naturais que já estão se manifestando, mas também uma abordagem estratégica que promova um desenvolvimento mais resiliente e sustentável a longo prazo.

O controle externo tem o potencial de garantir que a infraestrutura sustentável não seja apenas uma promessa, mas uma realidade que beneficie as gerações presentes e futuras. Ao auditar recursos, práticas e impactos, as Instituições Superiores de Controle (ISC) permitem a integração da sustentabilidade e da resiliência em projetos de infraestrutura, promovendo um equilíbrio entre desenvolvimento econômico, justiça social e preservação ambiental.

### Objetivo

Nesse contexto, a Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle (OLACEFS) e a Cooperação Alemã, implementada pela Deutsche Gesellschaft für

Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, implementam o projeto regional **Promoção de Medidas de Adaptação às Mudanças Climáticas impulsionadas pelas Instituições Superiores de Controle (AdaptalInfra)**.

O objetivo geral do projeto é estabelecer os requisitos

<b>Nome do projeto</b>	Promoção de Medidas de Adaptação às Mudanças Climáticas pelas Instituições Superiores de Controle
<b>Por encargo do</b>	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
<b>Parceiros de execução</b>	Membros da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle (OLACEFS)
<b>País</b>	América Latina e Caribe
<b>Agência executora</b>	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
<b>Parceiros políticos</b>	Tribunal de Contas da União (TCU)
<b>Investimento</b>	€ 2.500.000
<b>Duração</b>	Outubro 2024 a Setembro 2027

institucionais para a realização de auditorias de infraestrutura sustentável pelas instituições membros da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle.

Com mais de 10 anos de cooperação entre a OLACEFS e a GIZ, o projeto forma uma aliança estratégica para promover medidas na área de controle governamental, de modo que os projetos de

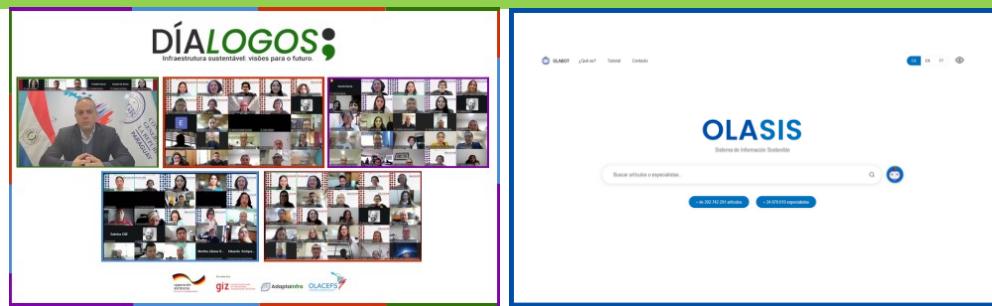


Esquerda: Reunião do Conselho Consultivo do AdaptalInfra

Direita: Workshop de planejamento do Projeto

*Esquerda: Diálogos virtuais sobre infraestrutura sustentável*

*Direita: Plataforma OLASIS*



infraestrutura pública sejam gerenciados de maneira eficiente e responsável.

O projeto é orientado por um Conselho Consultivo, composto por oito instâncias da OLACEFS, cada uma responsável por um tema transversal. O grupo atua na orientação das estratégias e no apoio ao planejamento, execução, coordenação, comunicação e monitoramento da cooperação técnica do projeto.

## Metodologia

O projeto opera em dois campos de ação:

**Aumentar a eficácia dos processos de auditoria de infraestrutura:** Implica o desenvolvimento e a incorporação de ferramentas, bem como a capacitação, para processos de auditoria de infraestrutura sustentável utilizando tecnologias de informação e comunicação (TIC), com foco na igualdade de gênero.

- **Promover esforços colaborativos:** Trata-se de institucionalizar formatos de intercâmbio, como eventos de diálogo e grupos de trabalho, entre os órgãos e as instituições membros da OLACEFS, assim como partes interessadas externas, sobre infraestrutura sustentável e sua contribuição para a proteção ambiental e os direitos humanos.

Em julho de 2025, o projeto promoveu cinco diálogos online sobre infraestrutura sustentável, abordando temas como gestão ambiental e recursos, infraestrutura adaptável e resiliente, justiça climática, inovação, participação cidadã, marcos regulatórios, auditoria ambiental e cooperação internacional. A série, que também envolveu governos e outras partes interessadas, promoveu discussões a nível nacional e regional e contou com a participação de mais de 1.000 pessoas de vários países da América Latina e do Caribe, refletindo o interesse no assunto e a relevância dos temas discutidos. O sexto diálogo será realizado presencialmente e abordará a inovação para a fiscalização de

infraestruturas sustentáveis.

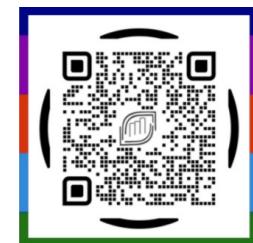
O projeto desenvolveu uma plataforma de gestão do conhecimento chamada OLASIS (Sistema de Informação Sustentável da OLACEFS) que conecta a OLACEFS a milhões de artigos acadêmicos e pesquisadores. A ferramenta conta a OLABOT, uma chatbot que pode ser usada para obter uma melhor compreensão de conceitos, proporcionando à comunidade auditória orientação e informações para auxiliar na realização de auditorias.

Além disso, o Adaptalnra impulsiona a inovação por meio de um fundo de inovação para o desenvolvimento de ferramentas digitais. Essas soluções, que serão criadas por equipes membros das instituições da OLACEFS, visam apoiar e melhorar os processos de auditoria em infraestrutura sustentável. As equipes vencedoras apresentarão suas ferramentas na Assembleia Geral da OLACEFS de 2026.



## Área de atuação

O projeto é implementado na América Latina e no Caribe, com a participação aberta das 22 Instituições Superiores de Controle que compõem a OLACEFS, com ênfase na região amazônica.



Mais informações sobre os projetos regionais com a OLACEFS:  
<https://olacefs.com/giz/>

Publicado por

Deutsche Gesellschaft für  
Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH  
Sede da GIZ: Bonn e Eschborn

Contrapartes

Tribunal de Contas da União -TCU

Departamento de Relações Internacionais(Serint)  
Setor Sul da Administração Federal- SAFS Bloco 4  
Anexo II - Lote 1 - CEP70042-900 Brasília/DF-Brasil  
Telefone: +55 61 3316-5483  
[serint@tcu.gov.br](mailto:serint@tcu.gov.br) / [www.tcu.gov.br](http://www.tcu.gov.br)

Responsible

Amanda Rocha  
[amanda.rocha@giz.de](mailto:amanda.rocha@giz.de)

Por encargo do

Ministerio Federal de Cooperación Económica y Desarrollo (BMZ)

Layout

Beatriz Marques

Dirección de las  
oficinas del BMZ

BMZ Bonn  
Dahlmannstraße 4  
53113 Bonn, Alemanha  
T +49 (0)228 99 535-0  
F +49 (0)228 99 535-3500

BMZ Berlim  
Stresemannstraße 94  
10963 Berlin, Alemanha  
T +49 (0)30 18 535-0  
F +49 (0)30 18 535-2501

Data de publicação

Setembro 2025

GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.

[poststelle@bmz.bund.de](mailto:poststelle@bmz.bund.de) [www.bmz.de](http://www.bmz.de)